**Relato de experiência em estágio docência no Ensino Superior: História do Rio Grande do Norte I e Historiografia Brasileira**

Mara Gabrielly Batista de Macêdo - UFRN

*maragbmacedo@outlook.com*

**INTRODUÇÃO**

Este relato objetiva descrever a experiência de estágio no curso de graduação em História Licenciatura do CERES/UFRN proporcionada pelo Programa de Pós-Graduação em História do CERES (PPGHC) - Mestrado em História dos Sertões, que possibilitou a realização de ensino nas disciplinas de História do Rio Grande do Norte I, sob a supervisão da professora Ane Luise Silva Mecenas Santos, e de Historiografia Brasileira, com o professor Joel Carlos de Souza Andrade.

É de conhecimento de muitos que é obrigatório para os mestrandos bolsistas da CAPES cursar a disciplina “Docência em Ensino Superior” com a realização de, pelo menos, um estágio em disciplina da graduação que, de preferência, possua relação com a pesquisa desenvolvida na pós-graduação.

A escolha do componente curricular DHC0085 - História do Rio Grande do Norte I (2022.2) seguiu esta recomendação, visto que o conteúdo programático da mencionada disciplina contempla importantes discussões sobre o espaço (sertão do Seridó) e a temporalidade que toca a pesquisa sobre pessoas pardas no sertão do Seridó (XVIII-XIX) realizada pela autora no PPGHC-UFRN.

O maior objetivo, para esta disciplina, foi contribuir para a formação de alunos com uma visão crítica sobre os diversos discursos de poder que a História do Rio Grande do Norte I apresenta, criando materiais didático-pedagógicos pertinentes, como dinâmicas, lista de exercícios e estudos dirigidos sobre o conteúdo estudado. Além disso, houve o acompanhamento, em conjunto com a professora Ane Mecenas, através de plantões de dúvidas.

 Com relação à disciplina DHC0090 - Historiografia Brasileira (2023.1), é importante registrar que foi um estágio realizado de modo voluntário, com a supervisão do professor Joel Andrade, e embora não se relacionasse diretamente com a pesquisa de mestrado, foi muito importante para reforçar leituras teóricas que, ainda que transversalmente, tocavam em assuntos relevantes para o tema pesquisado. Assim, as duas disciplinas contribuíram satisfatoriamente para a pesquisa desenvolvida no âmbito do mestrado.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a execução dos dois estágios foi enviado plano de ação para os professores com o planejamento de atividades. Após o plano ter sido aprovado, iniciou-se a observação da dinâmica entre alunos e professores, buscando entender os desafios particulares do Ensino Superior.

Ademais, a realização de leituras e fichamentos dos textos base das disciplinas foi indispensável para esta tarefa. Para as intervenções, foram criados slides e outros materiais didático-pedagógicos, como mapas mentais e exibição de vídeos correlacionados, com auxílio de recursos variados como projetor, caixa de som, pincéis, e-mail e rede sociais. Ficou evidenciado, nas duas disciplinas, a preocupação dos professores em, não apenas apresentar o conteúdo, mas estabelecer uma boa escuta sobre as necessidades dos alunos.

**RESULTADOS**

Na História do Rio Grande do Norte I, após observação das aulas da professora Ane Mecenas, no dia 01/12/2022 foi realizada a atividade de atuação em aula teórica pela estagiária, e teve como tema a dissertação da mestre Ariane de Medeiros Pereira, intitulada “Escravos em ação na comarca do Príncipe: Província do Rio Grande do Norte (1870-1888)”, que atualmente foi publicada em livro (Pereira, 2021). Para tanto, houve a criação de slides no site Canva, apresentação de vídeo em *stop motion* sobre a Festa de Nossa Senhora do Rosário, mostra de quadrinho sobre escravidão no Brasil, e jogo do tipo verdadeiro ou falso em formato de “quiz”. Deste modo, foi possibilitado aos alunos, além de testaram o seu aprendizado e capacidade crítica, observarem recursos a serem replicados em sala de forma a dinamizar as suas futuras aulas. Dia 21/10/2022, teve aula extra no Museu do Seridó, localizado em Caicó/RN, com a finalidade de visitação.

Na disciplina de Historiografia Brasileira, por sua vez, houve a possibilidade de criar avaliação objetiva e fazer sua correção. Este exercício de elaborar uma prova ampliou a visão e sensibilizou com relação ao modo de avaliar e de corrigir as avaliações. O diálogo com a turma foi o diferencial que resultou em uma experiência de sucesso. No dia 24/05/2023, aconteceu a intervenção com base no texto de José Carlos Reis sobre Gilberto Freyre. Houve a apresentação de recursos didáticos como o uso de *slides* e jogo interativo de verdadeiro ou falso. A apresentação do conteúdo deu-se de forma expositiva-dialogada com fundamental participação da turma e do professor supervisor. Através desta experiência, nos dias 06 e 07 de junho de 2023, foi viabilizada viagem de estudos para Recife e Olinda, em que foi viabilizada a visita à Casa de Cultura de Pernambuco; ao Marco Zero; à Sinagoga Kahal Zur Israel (Congregação Rochedo de Israel), que foi primeira sinagoga das Américas; ao Centro Histórico de Olinda; à Praça do Carmo; ao Mosteiro de São Bento; ao Alto da Sé e ao Convento de São Francisco.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência nos dois estágios foi excelente, porque permitiu experimentar perfis diferente de turmas. Houve desafios no manejo do tempo da aula, mas foram devidamente superados através da adequação às necessidades e às possibilidades dos alunos. Destaque-se ainda a importância das aulas teóricas e das rodas de conversa no momento formativo da disciplina de Docência no Ensino Superior, antes da realização dos estágios, com a professora Juciene Felix Andrade e o professor Helder Macedo. Estes encontros, com o compartilhamento de experiências sobre ensino, proporcionaram maior confiança para a realização bem sucedida das atividades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio. Docência. Mestrado. História dos Sertões. Ensino.

**AGRADECIMENTOS:**

Agradeço a CAPES pelo financiamento da pesquisa, que me possibilitou a realização dos dois estágios no Ensino Superior.

**Referências**

PEREIRA, Ariane de Medeiros. Escravos em ação na Comarca do Príncipe - Província do Rio Grande do Norte (1870-1888). 1. ed. Teresina/Piauí: Editora Cancioneiro, 2021. v. 1. 200p.

REIS, José Carlos. Anos 1930: Gilberto Freyre, o reelogio da colonização portuguesa. In: \_\_\_\_\_\_\_. As Identidades do Brasil – de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: FGV, 2003. p.51-82. Documento: Trechos da obra Casa-Grande & Senzala.).